

# SEMINÁRIO DE TRADUÇÃO

Caderno de Resumos — Seminário de Tradução – UFPel 2026

Palestra: Abordagens de ensino aplicadas na formação de tradutoras e tradutores

Daniel Antonio de Sousa ALVES<sup>1</sup>

Dentro do campo disciplinar dos Estudos da Tradução, discussões sobre abordagens de ensino são relativamente recentes e, frequentemente, concentram-se em aspectos relativos a ferramentas de apoio à tradução e/ou a competência tradutória. Com o projeto de pesquisa *Abordagens de ensino aplicadas na formação de tradutoras e tradutores*, busco, por meio de entrevistas com docentes, levantar subsídios para compreender a didática da tradução e as práticas de tradução literária desenvolvidas em contextos de ensino superior. Nesta palestra, abordo alguns dos resultados obtidos no primeiro ano do projeto de pesquisa. Tais resultados foram obtidos a partir de um trabalho de análise textual-discursiva (Moraes, 2003 e Moraes e Galiuzzi, 2006), de um corpus composto por dez entrevistas com docentes que atuam no ensino de práticas de tradução literária. Quanto aos temas a serem destacados nesta apresentação, estão i) questões relativas às condições sob as quais o ensino de tradução literária é trabalhado, incluindo preocupações contemporâneas externalizadas por docentes de tradução, mais especificamente os impactos da Inteligência Artificial (IA) para um contexto de ensino/aprendizagem e ii) questões relacionadas a afetividade e ensino. A análise sugere que formadores estão preocupados com usos negativos que aprendentes fazem da IA — especialmente em casos em que o/a aprendente não indica ter preocupação em averiguar as respostas geradas pela ferramenta de IA e quando o/a aprendente delega para a ferramenta a agência e a responsabilidade sobre sua aprendizagem. Quanto às abordagens levantadas pelas participantes para lidar com o problema, destacamos a proposta de construção de diários reflexivos. Além disso, também emergem no corpus as iniciativas relatadas pelas participantes no sentido de criar ambientes saudáveis de aprendizagem e estimular o sucesso das aprendentes. O padrão de privilegiar a afetividade como abordagem de ensino pode ser associado aos contextos sócio-políticos recentes, que demandam, de docentes, o desenvolvimento de habilidades e sensibilidades sociais.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba (UFPB) / Universidade Federal de Pelotas (UFPel)  
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5099347989756580>  
OrcID: <https://orcid.org/0000-0002-3702-0895>  
E-mail: [daniel@cchla.ufpb.br](mailto:daniel@cchla.ufpb.br)